



O VENCEDOR DO CONCURSO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA EGP - UNIVERSITY OF PORTO BUSINESS SCHOOL (EGP-UPBS), FOI O AGRUPAMENTO CONSTITUÍDO PELAS EMPRESAS RIBEIRINHO SOARES - CENTRO DE PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO, LDA, JOSÉ SOARES - ARQUITECTO, LDA, GEOPEIA, LDA, SOPSEC, SA, AUDITENE, LDA E EXACTUSENSU, LDA.

DESCRIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS PROPOSTOS

BLOCO 1 - FRENTE DA RUA JOÃO MENDONÇA (R/C + 3 PISOS + COBERTURA TÉCNICA DESCOBERTA):

- Edifício Administrativo + Conselhos + CDI, constituído por 1 piso térreo mais 3 pisos; zona técnica contida e descoberta na cobertura; fechado a sul (excepto pisos térreo e 3) e inteiramente aberto para norte/novo jardim.

BLOCO 2 - FRENTE DA AV. FABRIL DO NORTE (R/C + 2 PISOS):

- Edifício de aulas/seminários + anfiteatros constituído por 2 pisos úteis (pisos 1 e 2), construído sobre pilotis; fechado para poente e nascente; aberto exclusivamente para claustros/jardins recortados no edifício.

Caves dos Bloco 1 e 2 - estacionamento/cave em 2 pisos e serviços (cozinha/armazém) em semi-cave.

- Estacionamento subterrâneo com dois pisos (entrada pela Rua João Mendonça e saída pela Av. Fabril do Norte), corpo de cozinhas e armazéns com cais de cargas/descargas exterior (acessos pela Rua João Mendonça).

BLOCO 3 - TRÊS CORPOS NO PISO TÉRREO E INTERIOR DO JARDIM:

- Auditório principal, cafetaria e restaurante, térreos, "dentro" do jardim e autónomos dos dois blocos anteriores, servidos por átrios (de entrada e de distribuição), foyer, instalações sanitárias (I.S.) e ligações.

JARDIM - espaço desenhado e renaturalizado através da modelação do terreno e da plantação de vegetação de diferentes espécies, incluindo a implantação de um lago com generosas dimensões.

PARQUE DE JOGOS - terreno da Fase II - Cobertura do Parque de Jogos Manuel Pinto de Azevedo e breve beneficiação da sua envolvente.



A PROPOSTA COMO ABORDAGEM CRÍTICA

A proposta de base que caracteriza esta solução é uma síntese crítica do proposto no Programa Preliminar e das circunstâncias do sítio, podendo-se enunciar do seguinte modo:

1 - Materialização do gaveto formado pela Rua João Mendonça com a Av. Fabril do Norte, através da construção de dois edifícios em L, de grande serenidade plástica e de simples execução estrutural; ao mesmo tempo, promove-se a transição de cérceas existentes na Av. Fabril do Norte de oito para três pisos; para tanto, o Bloco 1 possui na cobertura uma zona técnica descoberta limitada por elementos metálicos leves em grelha (excepto na empena poente), que vai buscar a altura dos edifícios do "Parque das Sedas" e faz a passagem para a cércea dominante - 2 a 3 pisos - que a partir daqui vai existindo na Av. Fabril do Norte;

2 - Valorização das potenciais qualidades ambientais que aquele sítio proporciona através da:

a) formação de um passeio/rua com uma forte qualidade urbana, em continuidade com o que está executado no "Parque das Sedas": largo, semi-coberto e com vistas transversais (mas sem acesso) para o jardim da escola, mediante a transparência, ao nível térreo, do Bloco 2, em grande parte construído sobre pilotis;

b) constituição de um jardim no interior do lote que, ao fazer-se em grande continuidade com o Parque do Carriçal, forma assim espaços de grande calma e interioridade, designadamente acústica e ligação com ambientes fortemente renaturalizados;

c) o usufruto e a partilha máxima do jardim com os diferentes espaços da escola, nomeadamente dos átrios e circulações, da cafeteria e do restaurante, conferem-lhes uma forte qualidade ambiental, além de uma grande racionalidade e optimização nos respectivos custos de manutenção, com a presença da água no grande lago que se forma no interior do mesmo.

Neste quadro de relações serão de destacar dois tipos de contacto de espaço construído com espaço natural:

- contacto muito directo do átrio de entrada, do foyer do auditório principal, da cafeteria/snack-bar e do restaurante com o jardim; por vezes o jardim "invade" aqueles espaços através da presença de elementos vegetais no interior ou através das superfícies de jardim niveladas pelos tampos das mesas, etc., ou na constituição de espaços exteriores de "deck" cobertos por guarda-sóis ou elementos de palas em tela, que formam esplanadas de grande continuidade com o interior, mas também muito envolvidas por jardim; esta proximidade com o exterior natural passa-se em espaços de corredores/átrios (espaços com mesa e sofás) que se tornam assim em zonas informais de trabalho/conversa/espera, como é o caso no espaço de relação próxima do auditório com o restaurante e cafeteria; conforme foi solicitado nos termos de referência, a livraria tem uma forte presença e visibilidade na entrada da escola e na própria esquina dos arruamentos que a servem;

- relações mais indirectas dos outros sectores da escola com o jardim: nos dois pisos do Bloco 2, as aulas/seminários e os anfiteatros abrem-se, a norte e a sul, para claustros/jardins; estes ao nível térreo comunicam a poente com o jardim principal e a nascente, com a Avenida; o Bloco 1 abre-se na fachada Norte muito francamente para o jardim enquanto que para Sul é mais fechado e contido (apenas aberto nos pisos 0 e 3).

COMPOSIÇÃO QUE COMPLETA O SÍTIO

Estes edifícios tornam-se decisivos porque, não escondendo o jardim da rua, filtram o "ambiente urbano", segregando os aspectos desajustados à vida interior da escola, nomeadamente a acústica desfavorável que um arruamento como aquele necessariamente provoca. A valorização dos espaços da escola mediante a ligação com um jardim fortemente naturalista, levou a que o seu desenho tivesse tanta importância na composição do todo, como o próprio desenho e implantação dos edifícios.

O espaço sob pilotis que este Bloco 2 define é assim constituído por uma sucessão de "claustros/jardins" e pátios cobertos que, além de funcionarem como chaminés de ventilação para os pisos 1 e 2 (anfiteatros e seminários), permitem a já referida percepção do jardim para quem percorre o passeio na Av. Fabril do Norte. O limite/transição da rua é constituído por um envidraçado a todo o comprimento deste edifício, garantindo muito eficazmente um grande controlo acústico para o interior dos jardins da escola.

Toda a estratégia do projecto baseou-se deste modo na resposta de "uma arquitectura" a um sítio, que constrói o seu "todo interior" de uma forma muito particular e específica, mas que concomitantemente completa e valoriza o sítio urbano onde se insere.



Trata-se de uma arquitectura formal e plasticamente muito calma, mas não simplista ou sujeita a enganadores conceitos de um qualquer "minimalismo teórico".

A tecnologia construtiva e estrutural, e a sua respectiva relação com a "arquitectura proposta", também são desprezíveis tendo em consideração que foram valorizadas as questões da eficiência energética e da clareza funcional, do custo do edifício, do cumprimento estrito dos rácios área bruta/área útil, em síntese, da qualidade intrínseca deste equipamento.

A escolha de materiais e soluções construtivas eficientes e sustentáveis acompanharam os princípios adoptados na caracterização dos edifícios que acabam por ser pouco envidraçados e muito contidos; quando os espaços interiores comunicam com o exterior, fazem-no de forma muito controlada, dos vários pontos de vista designadamente solar, tipo de orientação, eficiência de ventilação transversal natural, resultado acústico, etc.

Nesta proposta foram observados todos os regulamentos urbanísticos aplicáveis, nomeadamente o Plano Director Municipal (PDM) de Matosinhos, o Regulamento da Urbanização e Edificação do Município de Matosinhos (RUEMM), o Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) e o Decreto-lei 163/2006 de 8 de Agosto.

Este projecto foi elaborado por uma equipa multidisciplinar, constituída pelas seguintes empresas:

Ribeiro Soares - Centro de Projectos de Construção, Lda
- Coordenação de Projecto

José Soares - Arquitecto, Lda
- Arquitectura

Geopeia - Gabinete de Estudos de Ordenamento Paisagístico e Impacto Ambiental, Lda
- Arranjos Exteriores

Sopsec, SA
- Fundações e Estruturas
- Infra-estruturas Hidráulicas
- Infra-estruturas de Gás
- Acústica
- Resíduos Sólidos
- Plano de Segurança e Saúde

Auditene, Lda
- Infra-estruturas Eléctricas
- Infra-estruturas de Telecomunicações
- Infra-estruturas de AVAC
- Certificação Energética
- Gestão Técnica Centralizada
- Ascensores
- Segurança Integrada

Exactusensu - Consultores Associados, Lda
- Segurança contra Incêndio